

São Paulo, 12 de agosto de 2019 – A COSAN S.A. (B3: CSAN3) anuncia hoje seus resultados referentes ao segundo trimestre (abril, maio e junho) de 2019 (2T19). O resultado é apresentado de forma consolidada, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 2T19 e o 2T18, exceto quando indicado de outra forma.

Destaques do 2T19

Cosan apresentou EBITDA ajustado proforma de R\$ 1,2 bilhão (+14%) e lucro líquido de R\$ 418 milhões. A geração de caixa operacional proforma atingiu R\$ 726 milhões e a alavancagem encerrou o período em 2,1x dívida líquida/EBITDA proforma⁶.

Raízen Combustíveis Brasil alcançou EBITDA ajustado de R\$ 565 milhões (+5%) e crescimento de 8% no volume de vendas, com destaque para o etanol e diesel.

Raízen Combustíveis Argentina atingiu EBITDA ajustado de USD 47 milhões (R\$ 185 milhões).

Raízen Energia iniciou a safra 2019/20 com atraso, processando 21 milhões de toneladas (-7%). O EBITDA ajustado foi de R\$ 402 milhões (-18%), reflexo da estratégia de comercialização.

Comgás entregou EBITDA normalizado ajustado de R\$ 583 milhões (+19%), com expansão de 3% no volume total distribuído.

Moove alcançou EBITDA de R\$ 78 milhões (+18%), refletindo o maior volume vendido em todos os países de atuação.

Sumário Executivo - Cosan Proforma ¹	2T19	2T18	Var.%	1T19	Var.%
R\$ MM	(abr-jun)	(abr-jun)	2T19x2T18	(jan-mar)	2T19x1T19
Receita Líquida	17.650,5	13.473,9	31,0%	17.057,6	3,5%
Lucro Bruto	1.752,0	1.144,5	53,1%	1.634,7	7,2%
EBITDA	1.409,6	803,0	75,5%	1.447,5	-2,6%
EBITDA Ajustado ²	1.181,9	1.036,1	14,1%	1.459,3	-19,0%
Lucro líquido (prejuízo)	418,3	(64,3)	n/a	395,7	+5,7%
Lucro Líquido Ajustado	315,1	26,7	n/a	401,3	-21,5%
Investimentos ³	659,1	481,8	36,8%	920,6	-28,4%
Geração (Consumo) de Caixa ⁴	(370,8)	(721,9)	-48,6%	1.711,8	n/a
Dívida Líquida ⁵	12.874,9	10.876,0	18,4%	11.606,9	10,9%
Alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA LTM) ⁶	2,1x	1,8x	0,3x	2,0x	0,1x

Nota 1: Considera a consolidação de 50% dos resultados da Raízen Combustíveis e Raízen Energia.

Nota 2: EBITDA Ajustado exclui os efeitos pontuais incorridos nos trimestres, detalhados na página 6 deste relatório.

Nota 3: Inclui investimentos em ativos decorrentes de contratos com clientes na Raízen Combustíveis e na Comgás.

Nota 4: Geração de Caixa Livre Proforma para acionistas, antes de dividendos pagos (*Free Cash Flow to Equity*).

Nota 5: Inclui as obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias e exclui os passivos de arrendamentos (IFRS 16).

Nota 6: Considera Dívida Líquida e EBITDA LTM normalizados pelo efeito da conta corrente regulatória (CCR) da Comgás e ajustados pelos passivos de arrendamentos (IFRS 16).

[Teleconferência de Resultados](#) 13 de agosto de 2019 (terça-feira)

Inglês - 10h00 (Brasília)
Tel (BR): + 55 11 2820 4070
Tel (EUA): +1 646 828 8246
Código: COSAN

Português - 11h00 (Brasília)
Tel: + 55 11 3193 1070
+ 55 11 2820 4070
Código: COSAN

[Relações com Investidores](#)

E-mail: ri@cosan.com.br
Telefone: +55 11 3897-9797
Website: ri.cosan.com.br



A. Resultado Cosan Consolidado

Unidades de Negócio

Com o intuito de proporcionar comparabilidade dos resultados em relação aos períodos anteriores, apresentamos informações financeiras consolidadas em base proforma, isto é, consolidação de 100% dos resultados das controladas diretas e 50% dos resultados da controlada em conjunto Raízen Energia e Raízen Combustíveis. Os dados proforma são apresentados com o propósito meramente ilustrativo e não devem ser interpretados como uma representação dos resultados contábeis.

A partir do 4T18, será reportado dentro do segmento Raízen Combustíveis o resultado das operações da Raízen Argentina. Por ter como moeda funcional o Dólar Americano, os resultados na seção deste negócio serão reportados nesta moeda, sendo convertido para Reais apenas para fins de consolidação, com a respectiva taxa de câmbio do período.

As unidades de negócio e a participação da Cosan em cada segmento reportável estão assim organizadas:

- **Raízen Combustíveis (50%)** Distribuição de Combustíveis e *Downstream* Argentina
- **Raízen Energia (50%)** Produção e Comercialização de Açúcar, Etanol e Bioenergia
- **Comgás (99%)** Distribuição de Gás Natural
- **Moove (70%)** Lubrificantes, Óleos Básicos e Especialidades
- **Cosan Corporativo (100%)** Corporativo e Outros Investimentos

As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 2T19 e o 2T18, exceto quando indicado de outra forma.

Sumário Executivo do 2T19

O compasso de espera pela aprovação da reforma da previdência acabou por arrefecer a atividade econômica no trimestre, com níveis de desemprego ainda muito elevados, inibindo crescimento da demanda por combustíveis, gás natural e lubrificantes no Brasil. O trimestre também foi marcado por alta volatilidade de câmbio e preços das commodities. Novamente, nossos negócios mostraram robustez permitindo mais uma vez a expansão dos resultados consolidados da Cosan.

O EBITDA ajustado proforma da Cosan S.A. alcançou R\$ 1,2 bilhão (+14%) no 2T19 refletindo a expansão dos resultados da Comgás, Raízen Combustíveis e da Moove, além da consolidação dos resultados da Raízen Argentina. O lucro líquido foi de R\$ 418 milhões no 2T19 e a geração de caixa operacional expandiu para R\$ 726 milhões. Já a alavancagem (dívida líquida/EBITDA proforma, normalizada pela Conta Corrente Regulatória da Comgás e pelos efeitos de arrendamentos (IFRS 16) encerrou o 2T19 estável em 2,1x.

Raízen Combustíveis

RC Brasil: O EBITDA ajustado atingiu R\$ 565 milhões (+5%) no 2T19, crescimento que reflete principalmente o maior volume de vendas. O resultado do trimestre foi negativamente impactado pelo efeito sazonal de queda do preço de etanol, potencializado pela maior participação no mix do ciclo-otto. Já a gasolina e o diesel sofreram reajustes atípicos no trimestre, refletindo mudanças na periodicidade de ajustes de preços na política da Petrobras. A movimentação de preços limitou ganhos oriundos da estratégia de suprimentos da Raízen, afetando importação e gestão de inventário. O volume total vendido cresceu 8%, reflexo da expansão da rede de postos e da fraca base de comparação, afetada pela greve dos caminhoneiros. No ciclo-otto, medido em gasolina equivalente, o volume vendido cresceu 7%, com destaque para o etanol. No diesel, as vendas seguem refletindo a maior demanda de clientes, principalmente do agronegócio. O volume de vendas no segmento aviação foi 2% inferior, redução explicada pelo encerramento das atividades de um dos principais *players* da indústria.

RC Argentina: O EBITDA ajustado do 2T19 das operações de refino e distribuição de combustíveis e outros derivados na Argentina foi de USD 47 milhões (R\$ 185 milhões), com volume total processado equivalente a 88 mil barris/dia (fator de utilização da refinaria de 81%). O volume vendido total caiu 7% na comparação com 1T19, impactado pela menor atividade econômica no país.

Raízen Energia: O EBITDA ajustado atingiu R\$ 402 milhões (-18%) no 2T19, reflexo principalmente do menor volume próprio vendido de açúcar e bioenergia no período. As chuvas no começo de abril resultaram no atraso do início da safra 2019/20, reduzindo o volume de cana processada que atingiu 21 milhões de toneladas (-7%) e a produtividade do canavial (-3%). O mix de produção segue focado na maximização da produção do etanol que atingiu 51%, em linha com a maior rentabilidade do biocombustível frente o açúcar no trimestre. O custo caixa unitário de venda dos produtos próprios foi impactado pela menor diluição de custos fixos e aumento do CONSECANA (base dos custos de cana de fornecedores).

Comgás: O EBITDA normalizado totalizou R\$ 583 milhões (+19%) no 2T19, impulsionado pelo maior volume vendido em todos os segmentos, totalizando alta de 3% versus 2T18. As vendas do segmento industrial foram impulsionadas pela maior demanda de clientes em alguns setores e pela fraca base de comparação impactada pela greve dos caminhoneiros. No segmento comercial, o crescimento é reflexo da conexão de cerca de 900 clientes nos últimos 12 meses. Já no segmento residencial, apesar da maior temperatura média no período, o volume vendido cresceu em função da adição de 93 mil clientes nos últimos 12 meses. Importante lembrar que em maio foi concluído o processo de revisão tarifária para o ciclo de 2018-2024, restaurando a estabilidade regulatória.

Moove: O EBITDA ajustado do 2T19 do negócio de lubrificantes alcançou R\$ 78 milhões (+18%), beneficiado pelo maior volume de vendas de lubrificantes acabados no Brasil e no exterior, alavancando o crescimento de volume no trimestre (+16%), bem como a contínua captura de sinergias operacionais com as recentes expansões geográficas.

Apresentamos a seguir tabelas com as principais métricas operacionais e financeiras dos negócios. Em nosso site de RI (ri.cosan.com.br), na Central de Resultados, está disponível o histórico das informações apresentadas. A partir da página 18 deste relatório, apresentamos todas as informações financeiras e operacionais.

Métricas Operacionais e Financeiras

Raízen Combustíveis - Brasil

	2T19 (abr-jun)	2T18 (abr-jun)	Var.% 2T19x2T18	1T19 (jan-mar)	Var.% 2T19x1T19
Volume Ciclo-Otto (Gasolina+Etanol) ('000 m³)	2.977	2.739	9%	2.958	1%
Volume Gasolina Equivalente ⁷ ('000 m³)	2.675	2.511	7%	2.664	0%
Volume Diesel ('000 m³)	3.094	2.808	10%	2.867	8%
EBITDA Ajustado ⁸ (R\$/m³)	85	88	-3%	111	-23%
EBIT Ajustado ⁸ (R\$/m³)	56	61	-9%	78	-29%

Nota 7: Soma do volume de gasolina e do volume de etanol ajustado pelo coeficiente energético de 0,7221.

Nota 8: Ajustado pelos efeitos pontuais detalhados na página 6 deste relatório.

Raízen Combustíveis - Argentina

	2T19 (abr-jun)	1T19 (jan-mar)	Var.% 2T19x1T19
Volume processado ('000 BBL/dia)	88	88	0%
Volume Vendido Total ('000 m³)	1.490	1.594	-7%
EBITDA Ajustado ⁹ (US\$ MM)	47	61	-23%

Nota 9: Ajustado pelos efeitos pontuais detalhados na página 6 deste relatório.

Raízen Energia

	2T19 (abr-jun)	2T18 (abr-jun)	Var.% 2T19x2T18
Cana Moída (MM ton)	20,7	22,3	-7%
ATR/ha	9,3	9,6	-3%
Mix de Produção Açúcar x Etanol	49% x 51%	48% x 52%	n/a
EBITDA Ajustado ¹⁰ (R\$ MM)	402	488	-18%

Nota 10: Ajustado pelos efeitos pontuais detalhados na página 6 deste relatório.

Comgás

	2T19 (abr-jun)	2T18 (abr-jun)	Var.% 2T19x2T18	1T19 (jan-mar)	Var.% 2T19x1T19
Volume Vendido ('MM m³)	1.144	1.111	3%	1.108	3%
EBITDA Normalizado Ajustado ¹¹ (R\$ MM)	583	491	19%	499	17%
EBITDA IFRS (R\$ MM)	679	331	n/a	447	52%

Nota 11: Normalizado pelo efeito da Conta Corrente Regulatória e ajustado por efeitos destacados na página 6 deste relatório.

Moove

	2T19 (abr-jun)	2T18 (abr-jun)	Var.% 2T19x2T18	1T19 (jan-mar)	Var.% 2T19x1T19
Volume Vendido ¹² ('000 m³)	102	88	16%	96	6%
EBITDA Ajustado ¹³ (R\$ MM)	78	66	18%	81	-4%

Nota 12: Considera o volume vendido de lubrificantes e óleo básicos.

Nota 13: Ajustado pelo impacto de arrendamentos (IFRS 16), conforme destacado na página 6 deste relatório.

Resultado Cosan Consolidado

A seguir, apresentamos o resultado do 2T19 por unidade de negócio para todos segmentos detalhados anteriormente. Todas as informações refletem 100% de seus desempenhos financeiros, independentemente da participação da Cosan. Para fins de reconciliação do EBITDA na coluna “Cosan S.A. Contábil”, os “Ajustes e Eliminações” refletem as eliminações das operações entre todos os negócios controlados pela Cosan para fins de consolidação.

Resultado por Unidade de Negócio ¹⁴	Comgás	Moove	Cosan Corporativo	Ajustes e Eliminações	Cosan S.A. (Contábil)	Raízen Combustíveis Brasil	Raízen Combustíveis Argentina	Raízen Energia	50% Raízen	Ajustes e Eliminações	Consolidado Proforma
2T19											
Receita Líquida	2.338,8	1.004,5	0,0	0,0	3.343,3	22.026,2	3.084,8	6.084,1	(15.597,5)	(1.290,3)	17.650,5
Custo de Produtos e Serviços	(1.550,9)	(784,9)	(0,0)	(0,0)	(2.335,8)	(21.209,5)	(2.806,4)	(5.690,2)	14.853,1	1.290,3	(15.898,6)
Lucro Bruto	787,9	219,6	(0,0)	-	1.007,5	816,7	278,4	393,9	(744,5)	-	1.752,0
Margem Bruta (%)	33,7%	21,9%	n/a	0,0%	30,1%	3,7%	9,0%	6,5%	4,8%	0,0%	9,9%
Despesas com Vendas	(152,1)	(120,7)	(2,3)	-	(275,2)	(386,1)	(166,7)	(172,2)	362,5	0,2	(637,4)
Despesas Gerais e Administrativas	(89,5)	(39,7)	(46,2)	-	(175,5)	(121,0)	(31,4)	(151,0)	151,7	-	(327,2)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	17,5	(1,0)	(7,6)	-	8,9	117,2	28,8	0,4	(73,2)	(0,2)	81,9
Equivalência Patrimonial	-	(0,8)	434,6	(372,2)	61,7	-	-	(8,9)	4,5	(62,1)	(4,9)
Depreciação e Amortização	115,2	20,6	2,7	-	138,5	67,6	119,6	626,2	(406,7)	-	545,2
EBITDA	679,0	78,0	381,2	(372,2)	765,9	494,4	228,7	688,4	(705,7)	(62,1)	1.409,6
Margem EBITDA (%)	29,0%	7,8%	n/a	n/a	22,2%	2,2%	7,4%	11,3%	4,5%	4,8%	7,8%
Resultado Financeiro	(36,9)	13,0	49,7	-	25,8	(106,6)	(19,1)	(244,0)	184,8	-	(159,0)
IR/CS	(180,5)	(17,6)	(9,9)	-	(207,9)	(94,5)	(38,7)	56,9	38,1	-	(246,1)
Participação de não-controladores	-	(1,0)	-	(26,1)	(27,1)	(14,4)	-	(13,6)	14,0	-	(41,1)
Lucro Líquido	346,4	51,9	418,3	(398,3)	418,3	211,4	51,2	(138,5)	(62,1)	(62,1)	418,3

Resultado por Unidade de Negócio ¹⁴	Comgás	Moove	Cosan Corporativo	Ajustes e Eliminações	Cosan S.A. (Contábil)	Raízen Combustíveis Brasil	Raízen Combustíveis Argentina	Raízen Energia	50% Raízen	Ajustes e Eliminações	Consolidado Proforma
6M19											
Receita Líquida	4.398,9	2.038,8	0,3	0,0	6.438,0	42.059,4	6.212,9	13.204,1	(30.738,2)	(2.468,1)	34.708,1
Custo de Produtos e Serviços	(3.049,8)	(1.611,3)	(0,0)	(0,0)	(4.661,1)	(40.330,0)	(5.585,4)	(12.341,5)	29.128,4	2.468,1	(31.321,5)
Lucro Bruto	1.349,1	427,5	0,3	-	1.776,9	1.729,4	627,5	862,7	(1.609,8)	-	3.386,7
Margem Bruta (%)	30,7%	21,0%	90,1%	0,0%	27,6%	4,1%	10,1%	6,5%	5,2%	0,0%	9,8%
Despesas com Vendas	(301,3)	(232,8)	(2,2)	-	(536,3)	(729,1)	(330,3)	(407,7)	733,5	0,4	(1.269,4)
Despesas Gerais e Administrativas	(173,1)	(77,4)	(83,8)	-	(334,2)	(251,7)	(63,3)	(275,4)	295,2	-	(629,5)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	20,9	0,1	4,3	-	25,3	377,9	48,8	48,5	(237,6)	(0,4)	262,5
Equivalência Patrimonial	-	1,0	894,4	(561,4)	334,0	0,0	-	(4,3)	2,1	(367,4)	(35,6)
Depreciação e Amortização	230,6	41,1	6,9	-	278,5	150,9	222,1	1.354,8	(863,9)	-	1.142,5
EBITDA	1.126,1	159,5	819,9	(561,4)	1.544,1	1.277,4	504,9	1.578,6	(1.680,4)	(367,4)	2.857,2
Margem EBITDA (%)	25,6%	7,8%	n/a	n/a	23,6%	3,0%	8,1%	12,0%	5,5%	14,9%	8,2%
Resultado Financeiro	(89,4)	9,9	(33,1)	-	(112,6)	(72,7)	(124,0)	(399,0)	297,9	-	(410,3)
IR/CS	(279,8)	(32,9)	34,0	-	(278,7)	(319,9)	3,3	63,8	126,4	-	(405,1)
Participação de não-controladores	-	(1,6)	-	(58,8)	(60,4)	(35,2)	-	(14,4)	24,8	-	(85,2)
Lucro líquido (prejuízo)	526,4	93,8	814,0	(620,2)	814,0	698,7	162,0	(125,8)	(367,4)	(367,4)	814,0

Nota 14: A partir do 1T19, os resultados da Cosan e de suas Unidades de Negócios foram impactados pela adoção da nova contábil (IFRS 16), conforme detalhado na nota explicativa nº 3 das demonstrações financeiras intermediárias de 30 de junho de 2019.

Ajustes - EBITDA e Lucro Líquido

Com objetivo de manter uma base de comparação normalizada, apresentamos abaixo uma descrição dos efeitos pontuais não recorrentes por linha de negócio, além dos ajustes já destacados no quadro, seguindo os seguintes critérios:

- **Raízen Combustíveis:**
 - 2T19: (i) recuperação fiscal; (ii) reversão de ganho por deságio pela aquisição de ativos da Argentina; e (iii) resultado não realizado em operações entre a Raízen Combustíveis e a Raízen Energia;
 - 2T18: (i) recuperação fiscal e (ii) resultado não realizado em operações entre a Raízen Combustíveis e a Raízen Energia;

- **Raízen Energia:**
 - 2T19 e 2T18: resultado não realizado em operações entre Raízen Energia e Raízen Combustíveis.

R\$ MM	EBITDA Proforma			Lucro Líquido (Prejuízo)		
	2T19 (abr-jun)	2T18 (abr-jun)	Var. % 2T19x2T18	2T19 (abr-jun)	2T18 (abr-jun)	Var. % 2T19x2T18
Consolidado Proforma - Pré Ajustes	1.409,6	803,0	75,5%	418,3	(64,3)	n/a
Raízen Combustíveis Brasil (50%)	35,2	48,9	-28,0%	(17,2)	(11,7)	47,2%
Vendas de Ativos	(16,4)	(1,6)	n/a	(10,8)	(1,1)	n/a
Ativos decorrentes de contratos com clientes	66,4	66,6	1,1%	-	-	n/a
Arrendamentos (IFRS 16)	(3,7)	-	n/a	0,9	-	n/a
Efeitos Pontuais	(11,0)	(16,1)	-31,5%	(7,3)	(10,6)	-31,5%
Raízen Combustíveis Argentina (50%)	(21,9)	-	n/a	2,2	-	n/a
Vendas de Ativos	(0,8)	-	n/a	(0,5)	-	n/a
Ativos decorrentes de contratos com clientes	0,8	-	n/a	-	-	n/a
Arrendamentos (IFRS 16)	(22,0)	-	n/a	2,7	-	n/a
Raízen Energia (50%)	(143,2)	24,2	n/a	(24,8)	18,1	n/a
Varição do Ativo Biológico	(43,3)	28,3	n/a	(28,5)	18,7	n/a
Ajuste do efeito câmbio no açúcar	-	(3,3)	n/a	-	-	n/a
Arrendamentos (IFRS 16)	(93,2)	-	n/a	8,2	-	n/a
Efeitos Pontuais	(6,8)	(0,8)	n/a	(4,5)	(0,6)	n/a
Comgás (99%¹⁵)	(96,0)	160,0	n/a	(62,6)	84,6	n/a
Conta Corrente Regulatória	(94,0)	160,0	n/a	(61,5)	84,6	n/a
Arrendamentos (IFRS 16)	(2,1)	-	n/a	(1,1)	-	n/a
Moove (70%¹⁵)	(0,4)	-	n/a	(0,1)	-	n/a
Arrendamentos (IFRS 16)	(0,4)	-	n/a	(0,1)	-	n/a
Cosan Corporativo	(1,3)	-	n/a	(0,7)	-	n/a
Arrendamentos (IFRS 16)	(1,3)	-	n/a	(0,7)	-	n/a
Consolidado Proforma - Pós Ajustes	1.181,9	1.036,1	14,1%	315,1	26,7	n/a

Nota 15: Considera 100% dos resultados da Comgás e da Moove na consolidação do EBITDA, porém, para fins de lucro líquido, considera a participação direta nos negócios.

B. Resultado por Unidade de Negócio

B.1.1 Raízen Combustíveis – Brasil (“RC Brasil”)

As **vendas do mercado brasileiro** de combustíveis no 2T19 cresceram 6% em comparação ao 2T18 (base ANP), período em que a demanda sofreu com a interrupção do abastecimento em função da greve dos caminhoneiros. Já em relação ao 1T19, o volume vendido foi 2% superior. Apesar da expansão, o consumo segue impactado pelos níveis ainda muito altos de desemprego no país e pela desaceleração das projeções de crescimento do PIB.

Volumes Vendidos ¹⁶ 000 m ³	2T19 (abr-jun)	2T18 (abr-jun)	Var.% 2T19x2T18	1T19 (jan-mar)	Var.% 2T19x1T19
Volume total	6.666	6.159	8,2%	6.473	3,0%
Etanol	1.085	819	32,4%	1.057	2,7%
Gasolina	1.892	1.920	-1,5%	1.902	-0,5%
Diesel	3.094	2.808	10,2%	2.867	7,9%
Aviação	539	550	-2,0%	593	-9,1%
Outros	55	62	-10,3%	56	-1,6%

Nota 16: Exclui vendas para outras distribuidoras conforme metodologia Plural.

A RC Brasil segue com um desempenho nas vendas acima da média da indústria. O **volume total vendido** cresceu 8% no 2T19 (+3% versus 1T19), reflexo principalmente da estratégia de expansão da rede de postos revendedores, bem como da base de clientes. Vale destacar que a base de comparação foi negativamente afetada pela greve dos caminhoneiros ocorrida em maio de 2018. No ciclo-otto, as vendas foram 9% superiores comparadas ao 2T18, em função da forte demanda por etanol (+32%) frente à gasolina (-1%). Em gasolina equivalente, a expansão foi de 7%. O volume vendido de diesel cresceu 10% impulsionado pela maior demanda, principalmente de clientes do agronegócio. Já as vendas de combustíveis para aviação apresentaram queda de 2% em razão do encerramento das atividades de um dos principais *players* do segmento.

A **receita líquida** pela venda de combustíveis alcançou R\$ 22,0 bilhões no trimestre (+12%), refletindo o maior volume vendido com preço médio superior (+3%). Foram concedidos descontos na venda de combustíveis pelo atingimento de metas (rebates) no montante de R\$ 45 milhões. O **custo total dos produtos vendidos** aumentou 13% no período, em razão da expansão das vendas e movimentação dos preços no período, totalizando R\$ 21,2 bilhões.

As **despesas com vendas, gerais e administrativas** somaram R\$ 507 milhões no 2T19 (+12%), impactada pelo maior volume vendido. As outras receitas operacionais, excluídos os efeitos pontuais do período, totalizaram R\$ 59 milhões, aumento de 3% frente ao 2T18.

O **EBITDA ajustado** do 2T19 alcançou R\$ 565 milhões (+5%), crescimento beneficiado principalmente pelo aumento das vendas no período. Quando comparado ao 1T19, apresentou queda de 21%. O resultado do trimestre foi negativamente pressionado pelo efeito sazonal de queda do preço de etanol, potencializado pela maior participação no mix de vendas. Já a gasolina e o diesel sofreram reajustes atípicos no trimestre, refletindo mudanças na periodicidade de ajustes de preços na política da Petrobras. Como resultado, a movimentação de preços trouxe desafios adicionais no trimestre, gerando um menor ganho oriundo da estratégia de suprimentos da Raízen, que inclui importação e gestão de inventário.

EBITDA R\$ MM	2T19 (abr-jun)	2T18 (abr-jun)	Var.% 2T19x2T18	1T19 (jan-mar)	Var.% 2T19x1T19
EBITDA	494,4	442,8	11,7%	783,0	-36,9%
Venda de Ativos	(32,9)	(3,2)	n/a	(53,0)	-35,0%
Ativos decorrentes de contratos com clientes (IFRS 15)	132,8	133,1	1,1%	134,3	0,3%
Arrendamentos (IFRS 16)	(7,5)	-	n/a	(10,7)	-29,9%
Outros efeitos não recorrentes	(22,0)	(32,2)	-31,5%	(139,5)	-84,2%
EBITDA Ajustado	564,8	540,5	4,5%	714,0	-20,9%

Os **investimentos**, incluindo dispêndios decorrentes de ativos de contratos com clientes, atingiram R\$ 228 milhões (+13%) no trimestre, em linha com o plano de expansão para o ano. Em 30 de junho de 2019, a rede de postos Shell possuía 6.509 postos (6.360 ao final do 2T18), adição líquida de 149 postos nos últimos 12 meses.

B.1.2 Raízen Combustíveis – Argentina (“RC Argentina”)

A moeda funcional da operação de downstream na Argentina é o dólar americano e por este motivo reportaremos todos os resultados nesta moeda. Apresentaremos nesta seção os dados operacionais dos períodos comparativos, de forma gerencial e não auditados. As informações financeiras dos períodos anteriores à aquisição não serão reportadas uma vez que as operações de upstream e downstream eram consolidadas, sem a necessária segregação para fins de comparabilidade.

O cenário econômico na Argentina no 2T19 apresentou relativa estabilidade e menor volatilidade do peso Argentino ao longo do período. Ainda assim, a demanda por combustíveis segue pressionada no país pelas sucessivas quedas do PIB nacional.

	2T19 (abr-jun)	1T19 (jan-mar)	Var.% 2T19x1T19
Volume de Petróleo Processado (kboed)¹⁷	7.998	7.918	1,0%
Volume de Derivados e Outros Produtos Vendidos ('000 m³)	1.490	1.594	-6,5%
Gasolina	440	455	-3,3%
Diesel	491	467	5,1%
Aviação	120	159	-24,6%
Outros	439	513	-14,3%
EBITDA Ajustado¹⁸ (US\$ MM)	47	61	-22,8%

Nota 17: Volume processado de petróleo em 'mil barris'

Nota 18: EBITDA ajustado pelos efeitos da adoção da norma contábil IFRS16, conforme descrito na página 6.

A **operação de refino** processou 7.998 mil barris de petróleo (87,9 mil barris/dia) no 2T19, em linha com o volume processado no 1T19, com um fator de utilização da refinaria de 81%. O cenário político e econômico do país segue desafiador, resultando numa queda de 7% no **volume total vendido** do trimestre frente ao 1T19 (-1% versus 2T18). As vendas de combustíveis (gasolina + diesel) caíram 5% na comparação com o 2T18, mas foram 1% superiores ao trimestre anterior. E no segmento de aviação o volume vendido seguiu a tendência dos últimos trimestres e expandiu 20% comparado ao 2T18 (-25% versus 1T19, período com forte base de comparação).

A **receita operacional líquida** foi de USD 787 milhões no 2T19, reflexo do menor volume comercializado no período, na comparação com o trimestre anterior. Já os **custos de produtos vendidos** atingiram USD 715 milhões, redução que reflete a retração nas vendas e o menor custo dos insumos, impactados pela queda nas cotações de petróleo.

As **despesas com vendas, gerais e administrativas** somaram USD 51 milhões no período em linha com o menor volume vendido no período.

O **EBITDA ajustado** encerrou o trimestre em USD 47 milhões, resultado do menor volume vendido no período

Os **investimentos** do trimestre somaram USD 11 milhões, direcionados principalmente à manutenção e melhorias no complexo de refino.

B.1.3 Raízen Combustíveis – Consolidado

R\$ MM	2T19 (abr-jun)	2T18 (abr-jun)	Var.% 2T19x2T18	1T19 (jan-mar)	Var.% 2T19x1T19
EBITDA Ajustado Consolidado¹⁹	749,6	540,5	38,7%	946,3	-20,8%
Raízen Brasil	564,8	540,5	4,5%	714,0	-20,9%
Raízen Argentina ²⁰	184,8	-	n/a	232,2	-20,4%

Nota 19: EBITDA das operações da Raízen Combustíveis Brasil e Argentina ajustados pelos efeitos detalhados na página 6 deste relatório.

Nota 20: A taxa média de câmbio (R\$/US\$) do 2T19 foi de R\$ 3,9018 e do 4T18 foi de R\$ 3,7827.

B.2 Raízen Energia

A **safra 2019/20 da região centro-sul do Brasil** iniciou-se com processamento de 217 milhões de toneladas de cana-de-açúcar (-3%) e produção de 27 milhões de toneladas de açúcar equivalente (-7%), segundo os dados da UNICA. A menor moagem do trimestre se deu em razão do clima mais chuvoso, provocando atraso no início da safra e redução da produtividade agrícola (10,1 kg ATR/ha, -1% - base CTC). O mix de produção segue com priorização da produção de etanol (65% versus 64% no 2T18).

Na Raízen Energia, o maior volume de chuvas também atrasou o início das **operações da safra** 2019/20, que totalizou 21 milhões de toneladas (-7%) no 2T19. A produtividade média do canavial foi de 9,3 kg ATR/ha (-3%), pela maior diluição de sacarose na cana. A produção de açúcar equivalente foi de 2,4 milhões de toneladas (-11%), com foco na maximização da produção do etanol (51% do mix).

A **receita líquida ajustada** totalizou R\$ 6,1 bilhões no 2T19 (+49%), devido principalmente ao maior volume de trading de energia elétrica e de derivados. Vale lembrar que desde o primeiro trimestre da safra passada 2018/19 (2T18), a receita líquida passou a incluir: (i) a consolidação dos resultados da WX, comercializadora de energia elétrica, aumentando o volume de trading/revenda na linha de Cogeração de Energia, a partir de agosto/2018 e (ii) as operações de trading de derivados. Estas operações podem impactar de forma relevante a receita e o custo, de acordo com as oportunidades de mercado, mas geram impacto limitado no lucro bruto. Destacamos a seguir os impactos na receita por produto:

Açúcar: A receita líquida ajustada foi de R\$ 751 milhões no trimestre (+4%), reflexo dos melhores preços médios de vendas (R\$ 1.154/ton, +16%). Esse efeito foi parcialmente compensado pelo menor volume vendido da commodity (-10%), em linha com a estratégia de comercialização para a safra.

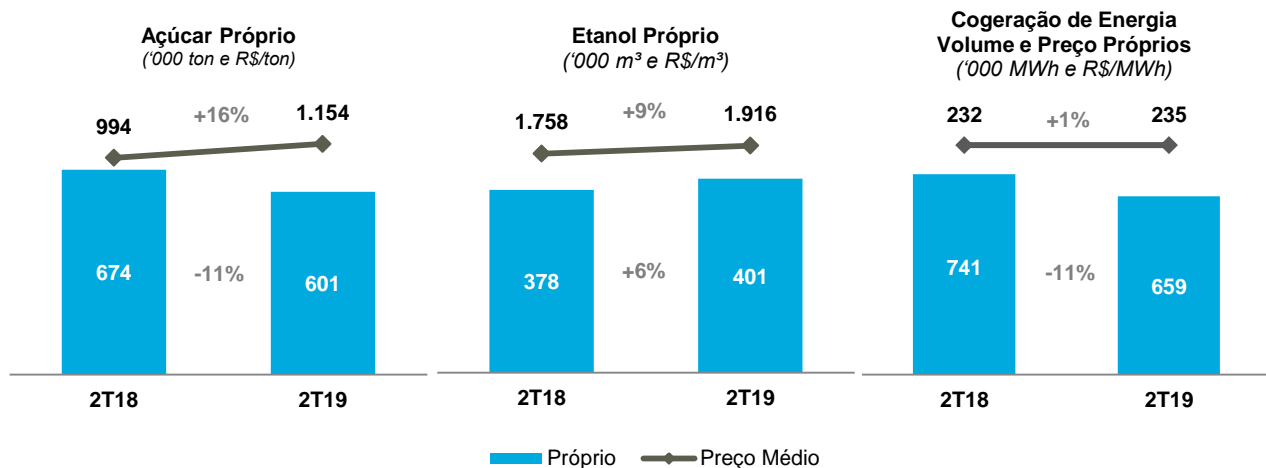
Etanol: A receita líquida alcançou R\$ 1,9 bilhão no período (+18%), devido ao aumento de 8% nas vendas com maior preço médio praticado (R\$ 1.916/m³, +9%).

Cogeração: A receita líquida pela venda de energia elétrica totalizou R\$ 911 milhões no 2T19, comparado a R\$ 304 milhões. O aumento na receita total é devido ao maior volume de trading pela consolidação das operações da WX, parcialmente compensado pela queda de 48% no preço médio vendido (R\$ 123/MWh versus R\$ 237/MWh no 2T18). Já os volumes próprios de bioenergia encerraram o trimestre com queda de 11%, refletindo a menor moagem, com preços médios vendidos de R\$ 235/MWh (+1%).

Composição das Vendas R\$ MM	2T19 (abr-jun)	2T18 (abr-jun)	Var.% 2T19x2T18
Receita Líquida Ajustada	6.084,1	4.085,0	48,9%
Venda de Açúcar	751,3	722,8	3,9%
Mercado Interno	288,5	230,7	25,1%
Mercado Externo ²¹	462,8	492,2	-6,0%
Venda de Etanol	1.912,1	1.624,3	17,7%
Mercado Interno	1.334,8	1.205,7	10,7%
Mercado Externo	577,3	418,6	n/a
Cogeração de Energia	911,3	303,9	n/a
Trading de Derivados	2.424,7	1.357,2	78,7%
Outros Produtos e Serviços	84,7	76,6	10,5%
Ajuste do efeito câmbio no açúcar	-	6,6	-100,0%
Receita Líquida	6.084,1	4.091,6	48,7%

Nota 21: Receita líquida de açúcar ME inclui o efeito do *Hedge Accounting* – dívida e do efeito do câmbio no açúcar.

Volumes Próprios Vendidos & Preço Médio 2T19 x 2T18



Estoque de Açúcar	30/06/2019	30/06/2018	Var. %	31/03/2019	Var. %
	'000 ton	657	694	-5,3%	91
R\$ MM	643	611	5,3%	103	n/a
R\$/ton	979	881	11,2%	1.134	-13,6%

Estoque de Etanol	30/06/2019	30/06/2018	Var. %	31/03/2019	Var. %
	'000 m³	719	752	-4,4%	291
R\$ MM	1.018	982	3,7%	374	n/a
R\$/m³	1.416	1.306	8,4%	1.284	10,3%

O **custo dos produtos vendidos** somou R\$ 5,7 bilhões (+50%) no 2T19, principalmente em razão das operações de *trading* de energia elétrica e derivados. O custo caixa unitário dos produtos próprios vendidos, em açúcar equivalente, atingiu R\$ 750/ton no trimestre (+22%). Quando ajustado pelo impacto do custo médio do CONSECANA na cana-de-açúcar fornecida por terceiros e nos arrendamentos de terras do período, o custo caixa unitário de vendas seria de R\$ 719/ton (+17%), afetado pelo atraso no início do período de moagem, que acarretou em menor diluição de custos, e inflação do período.

Custo dos Produtos Vendidos	2T19	2T18	Var. %
R\$ MM	(abr-jun)	(abr-jun)	2T19x2T18
Custo dos Produtos Vendidos	(5.690,2)	(3.790,3)	50,1%
Custo Caixa Unitário ²² (R\$/ton)	(749,9)	(615,1)	21,9%
Custo Caixa Unitário ²² ex CONSECANA (R\$/ton)	(718,6)	(615,1)	16,8%

Nota 22: Custo caixa de volumes próprios, em açúcar equivalente. Exclui depreciação e amortização de plantio, trato cultural, agrícola, industrial e manutenção de entressafra.

As **despesas com vendas, gerais e administrativas** atingiram R\$ 323 milhões (-5%) no período, em função do menor gasto logístico reflexo da redução do volume de açúcar vendido para o mercado externo.

O **EBITDA ajustado** foi de R\$ 402 milhões (-18%) no trimestre, principalmente explicado pelo menor volume próprio vendido de açúcar e bioenergia e maiores custos unitários no período. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo maior preço de açúcar e etanol no período. Dentre os ajustes destacados no quadro abaixo, foram desconsiderados os efeitos de arrendamentos (IFRS 16).

EBITDA e EBIT	2T19	2T18	Var. %
R\$ MM	(abr-jun)	(abr-jun)	2T19x2T18
EBITDA	688,4	439,9	56,5%
Varição do Ativo Biológico	(86,5)	56,7	n/a
Efeito do câmbio no açúcar	-	(6,6)	n/a
Arrendamentos (IFRS 16)	(186,3)	-	n/a
Outros efeitos pontuais	(13,5)	(1,7)	n/a
EBITDA Ajustado	402,0	488,2	-17,7%

A posição de volumes e preços de açúcar fixados com *tradings* ou via instrumentos financeiros derivativos, em Dólar Americano e convertido para Reais, até 30 de junho de 2019, respectivamente, são resumidas como segue:

Sumário das Operações de Hedge em 30/06/2019 ²³		
Açúcar	2019/20	2020/21
Volume ('000 ton)	2.125	943
Preço Médio ²⁴ (¢R\$/lb)	55,9	61,7
Preço Médio (¢US\$/lb)	14,0	15,0

Nota 23: Cobertura de hedge considera os anos-safra com término em 31/03/2020 e 31/03/2021.

Nota 24: O preço em ¢R\$/lb considera a proteção cambial de instrumentos financeiros. Na receita líquida, as vendas são contabilizadas pela taxa de câmbio realizada no período.

Os **investimentos** alcançaram R\$ 630 milhões (+31%) no período, aumento explicado pelo (i) maior dispêndio em plantio e tratos culturais, em linha com a estratégia de aumentar a renovação dos canaviais em determinadas regiões e, conseqüentemente, a produtividade agrícola no longo prazo, (ii) investimentos em integridade de ativos diversos e (iii) investimento em manutenção de entressafra devido ao atraso no início do período de colheita.

CAPEX R\$ MM	2T19 (abr-jun)	2T18 (abr-jun)	Var.% 2T19x2T18
CAPEX Total	629,8	480,7	31,0%
CAPEX Manutenção	508,1	377,6	34,6%
Ativos Biológicos	404,9	302,7	33,7%
Manutenção de Entressafra	103,3	74,9	37,9%
CAPEX Operacional	70,8	47,7	48,5%
SSMA e Sustaining	43,0	19,9	n/a
Mecanização	25,3	22,0	15,1%
Industrial	2,5	5,8	-57,6%
CAPEX de Projetos	50,9	55,4	-8,1%

B.3 Comgás

O **volume total de gás natural distribuído** (ex-termo) pela Comgás apresentou aumento de 3% no 2T19. As vendas do segmento industrial foram impulsionadas pela maior demanda de clientes em alguns setores, bem como pela fraca base de comparação impactada pela greve dos caminhoneiros. No segmento comercial, o crescimento é reflexo da conexão de cerca de 900 clientes nos últimos 12 meses. Já no segmento residencial, apesar da maior temperatura média no período, o volume vendido cresceu em função da adição de 93 mil clientes nos últimos 12 meses.

Volumes Vendidos 000 m ³	2T19 (abr-jun)	2T18 (abr-jun)	Var.% 2T19x2T18	1T19 (jan-mar)	Var.% 2T19x1T19
Venda de Gás - Ex Termogeração	1.144	1.111	3,0%	1.108	3,3%
Residencial	71	69	2,2%	54	31,9%
Comercial	39	38	3,4%	39	2,0%
Industrial	892	870	2,5%	874	2,0%
Cogeração	85	79	8,2%	85	0,4%
Automotivo	57	55	3,5%	56	1,0%

A **receita líquida** totalizou R\$ 2,3 bilhões no período (+47%), refletindo o repasse do aumento do custo do gás nas tarifas do período, recuperação de conta corrente regulatória e o crescimento do volume distribuído.

O **custo dos produtos e serviços vendidos** atingiu R\$ 1,6 bilhão (+36%) no 2T19, explicado pelo aumento do custo unitário da molécula do gás e transporte, bem como pelo maior volume de vendas no período.

As **despesas com vendas, gerais e administrativas** foram de R\$ 242 milhões (+3%) no trimestre. Excluindo a depreciação e amortização, as despesas totalizaram R\$ 126 milhões, aumento de 8% frente ao 2T18, devido à sazonalidade de gastos no período.

O **EBITDA normalizado ajustado** foi de R\$ 583 milhões no 2T19 (+19%), normalizado pelo efeito da conta corrente regulatória e desconsiderando o impacto de arrendamentos (IFRS 16). A expansão de EBITDA recorrente no trimestre se deu em função da correção das margens pela inflação e do aumento do volume distribuído. O saldo da conta corrente ao final do período era de R\$ 230 milhões a recuperar dos clientes.

EBITDA R\$ MM	2T19 (abr-jun)	2T18 (abr-jun)	Var.% 2T19x2T18	1T19 (jan-mar)	Var.% 2T19x1T19
EBITDA IFRS	679,0	330,8	n/a	447,1	n/a
Conta Corrente Regulatória	(94,0)	160,0	n/a	52,3	n/a
EBITDA Normalizado	585,0	490,8	19,2%	499,4	17,1%
Arrendamentos (IFRS 16)	(2,1)		n/a	(0,8)	n/a
EBITDA Normalizado Ajustado	583,0	490,8	19%	498,6	16,9%

Os **investimentos** do período totalizaram R\$ 200 milhões, em linha com as projeções divulgadas para o ano.

O relatório de resultados completo da Comgás encontra-se disponível no site: ri.comgas.com.br. Apresentamos também, na página 27 deste relatório, a reconciliação contábil da visão Cosan para visão Comgás do Lucro Líquido.

B.4 Moove

A Moove apresentou no 2T19 forte crescimento no **volume vendido**, que totalizou 102 mil m³ (+16%), reflexo da maior contribuição de todos os mercados de atuação, além do início de operações de distribuição de lubrificantes em novos países nos últimos 12 meses.

O **EBITDA Ajustado** do período alcançou R\$ 78 milhões (+18%) refletindo a expansão dos negócios de lubrificantes acabados no Brasil e no exterior e a captura de sinergias operacionais.

EBITDA R\$ MM	2T19 (abr-jun)	2T18 (abr-jun)	Var.% 2T19x2T18	1T19 (jan-mar)	Var.% 2T19x1T19
EBITDA	78,0	65,5	19,0%	81,6	-4,4%
Arrendamentos (IFRS 16)	(0,4)	-	n/a	(0,4)	n/a
EBITDA Ajustado	77,5	65,5	18,3%	81,2	-4,5%

B.5 Cosan Corporativo

O resultado deste segmento representa a estrutura corporativa da Cosan, ou seja, despesas com serviços de consultorias diversas e despesas com pessoal (salários, encargos e indenizações), além de efeitos resultantes de demandas judiciais diversas, incluindo as oriundas dos negócios contribuídos à Raízen anteriores a sua formação, bem como outros investimentos.

Despesas e EBITDA R\$ MM	2T19 (abr-jun)	2T18 (abr-jun)	Var.% 2T19x2T18	1T19 (jan-mar)	Var.% 2T19x1T19
Despesas Gerais e Administrativas	(48,6)	(34,2)	42,1%	(37,4)	29,9%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(7,6)	(9,7)	-21,8%	11,9	n/a
EBITDA Ex-Equivalência Patrimonial	(53,5)	(40,1)	33,4%	(21,1)	n/a
(+) Equivalência Patrimonial	434,6	165,4	n/a	459,8	-5,5%
EBITDA	381,2	125,3	n/a	438,7	-13,1%
Arrendamentos (IFRS 16)	(1,3)	-	n/a	(1,1)	18,2%
EBITDA Ajustado	379,9	125,3	n/a	437,6	-13,2%

As **despesas gerais e administrativas** do Corporativo da Cosan somaram R\$ 49 milhões (+42%) no trimestre, aumento em linha com os maiores gastos de marketing e comunicação esperados para o ano. As **outras receitas (despesas) operacionais**, compostas principalmente por despesas jurídicas e contingências, totalizaram despesa de R\$ 7,6 milhões, em linha com o 2T18.

C. Demais Linhas do Resultado Consolidado (exclui Raízen)

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro R\$ MM	2T19 (abr-jun)	2T18 (abr-jun)	Var.% 2T19x2T18	1T19 (jan-mar)	Var.% 2T19x1T19
Custo da Dívida Bruta	(112,2)	(389,3)	-71,2%	(177,9)	-36,9%
Bônus Perpétuos	15,5	(217,1)	n/a	(37,2)	n/a
Juros de Dívidas Bancárias	(127,7)	(172,1)	-25,8%	(140,7)	-9,2%
Rendimento de Aplicações Financeiras	54,5	62,2	-12,3%	52,9	3,1%
(=) Juros da Dívida Líquida	(57,6)	(327,1)	-82,4%	(125,0)	-53,9%
Outros Encargos e Variações Monetárias	93,7	(25,4)	n/a	(3,7)	n/a
Despesas Bancárias, Fees e Outros	(10,3)	(9,2)	11,0%	(9,6)	6,0%
Resultado Financeiro	25,8	(361,6)	n/a	(138,3)	n/a

O **custo da dívida bruta** alcançou R\$ 112 milhões no 2T19 (-71%), em razão principalmente do efeito positivo da variação cambial referente à parcela não protegida do Bônus Perpétuo em razão da valorização do Real frente ao Dólar (efeito não-caixa) no trimestre. Os **rendimentos de aplicações financeiras** totalizaram R\$ 54 milhões, queda em função do menor saldo de caixa e CDI no período. Desconsiderando o Bônus Perpétuo, **os custos com juros da dívida líquida** somaram R\$ 73 milhões no trimestre. O custo da dívida equivalente em CDI está em 115% do CDI (média ponderada das dívidas da Cosan S.A. Contábil, i.e., excluindo Raízen).

Os **outros encargos e variações monetárias** foram positivos em R\$ 93,7 milhões no trimestre, comparado a despesa de R\$ 25 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, impactados principalmente pela valorização das ações da Rumo no período e sua marcação no resultado. No 2T18, essa linha foi negativamente afetada pela atualização monetária sobre uma obrigação a pagar para a Cosan Limited, referente à parcela remanescente da aquisição das ações da Comgás à época. As **despesas bancárias, fees e outros** atingiram R\$ 10 milhões no 2T19, em linha com o mesmo trimestre do ano anterior.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Segue abaixo composição das despesas com IR/CS do 2T19 por unidade de negócio.

Imposto de Renda e Contribuição Social R\$ MM	Comgás	Moove	Cosan Corporativo	Ajustes e Eliminações	Consolidado Contábil
Lucro Operacional antes do IR/CS	526,9	70,4	428,1	(372,2)	653,2
Alíquota Nominal de IR/CS (%)	34,0%	34,0%	34,0%	34,0%	34,0%
Despesa Teórica IR/CS	(179,1)	(23,9)	(145,6)	126,5	(222,1)
Diferenças Permanentes não tributáveis / Equivalência Patrimonial	(2,1)	(1,1)	134,2	(126,5)	4,5
Outros	0,8	7,5	1,5	-	9,8
Despesa Efetiva de IR/CS	(180,5)	(17,6)	(9,8)	-	(207,9)
Alíquota Efetiva de IR/CS (%)	34,3%	22,8%	1,7%	0,0%	31,1%
Despesas com IR/CS					
Corrente	(208,9)	(17,2)	(2,2)	-	(228,3)
Diferido	28,4	(0,3)	(7,7)	-	20,4

Lucro Líquido

A Cosan entregou R\$ 418 milhões de **lucro líquido** no período, revertendo prejuízo de R\$ 64 milhões no 2T18 em função dos melhores resultados operacionais da Comgás, da Raízen Combustíveis Brasil e da Moove, e da consolidação proporcional dos resultados da Raízen Argentina, além do melhor resultado financeiro. Quando ajustado pelos efeitos não-recorrentes descritos na página 6 deste relatório, o lucro líquido do período seria de R\$ 315 milhões, superior aos R\$ 27 milhões de resultado líquido ajustado no mesmo período do ano anterior.

D. Empréstimos e Financiamentos

O saldo de **dívida bruta proforma da Cosan**, excluídos o PESA da Raízen Energia e desconsiderados as obrigações com acionistas preferencialistas bem como os impactos do IFRS16, encerrou o trimestre em R\$ 18,6 bilhões, 7% superior ao 1T19, reflexo da emissão de R\$ 1 bilhão em Pré Pagamentos de Exportação (PPEs) pela Raízen. A **dívida líquida proforma**, desconsiderando as obrigações com acionistas preferencialistas e os passivos de arrendamentos (IFRS 16), apresentava em 30 de junho de 2019 saldo de R\$ 12,0 bilhões, aumento de 14% frente ao 1T19, em função do menor saldo de caixa devido aos dispêndios de caixa descritas na página 18 deste relatório. A **alavancagem proforma** do 2T19, que inclui: (i) as obrigações com acionistas preferencialistas, (ii) a normalização do resultado e do caixa da Comgás pelo efeito da conta corrente regulatória e (iii) o ajuste dos passivos de arrendamentos (IFRS 16), atingiu 2,1x Dívida Líquida/EBITDA LTM.

Empréstimos e Financiamentos 2T19 R\$ MM	Comgás	Moove	Cosan Corporativo	Cosan S.A.	Raízen Energia 50%	Raízen Combustíveis 50%	Cosan S.A. Proforma
Saldo inicial de dívida líquida Proforma	1.455,6	145,4	3.973,0	5.574,0	4.155,9	763,5	10.493,4
Caixa e Equivalente de Caixa e TVM	1.796,8	612,9	2.247,4	4.657,0	1.594,9	1.409,3	7.661,2
Endividamento Bruto	3.252,4	758,3	6.220,4	10.231,0	5.750,9	2.172,8	18.154,6
Itens com impacto caixa	(130,8)	(7,4)	(29,0)	(167,2)	(90,2)	512,4	255,0
Captação	-	10,1	0,5	10,6	3,6	641,6	655,8
Pagamento de principal	(128,8)	(10,0)	(3,9)	(142,7)	(24,2)	(97,7)	(264,6)
Pagamento de juros	(25,9)	(13,2)	(42,9)	(82,0)	(69,7)	(31,4)	(183,0)
Derivativos	23,8	5,7	17,4	46,9	-	-	46,9
Itens sem impacto caixa	76,8	(14,2)	11,8	74,3	16,2	109,4	199,8
Provisão de juros (accrual)	50,6	7,1	121,4	179,2	68,4	29,6	277,2
Varição monetária e ajuste de MTM dívida	71,6	0,3	143,7	215,5	121,5	31,4	368,4
Varição cambial líquida de derivativos	(45,4)	(21,7)	(253,4)	(320,4)	(173,8)	48,4	(445,8)
Saldo final de endividamento bruto	3.198,3	736,6	6.203,1	10.138,1	5.676,8	2.794,6	18.609,4
Caixa e Equivalente de Caixa e TVM	2.157,0	634,4	1.510,9	4.302,2	1.402,2	917,8	6.622,2
Saldo final de dívida líquida Proforma	1.041,3	102,3	4.692,3	5.835,9	4.274,6	1.876,7	11.987,3
Obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias	-	-	887,6	887,6	-	-	887,6
Passivo de arrendamentos (IFRS 16)	14,8	33,2	25,0	73,1	1.726,1	249,6	2.048,8
Dívida bancária líquida proforma e obrigações de acionistas preferencialistas em subsidiárias	1.056,2	135,5	5.604,9	6.796,5	6.000,7	2.126,3	14.923,6

E. Reconciliação da Variação da Dívida Líquida

Demonstração de Fluxo de Caixa 2T19	Comgás	Moove	Cosan Corporativo	Eliminações	Cosan S.A.	Combinado Raízen 50%	Eliminações	Cosan S.A. Proforma
Saldo Inicial de Dívida Líquida	(1.455,6)	(145,4)	(3.973,0)	-	(5.574,0)	(4.919,4)	-	(10.493,4)
Saldo Final de Dívida Líquida	(1.041,3)	(102,3)	(4.692,3)	-	(5.835,9)	(6.151,4)	-	(11.987,3)
Variação da dívida líquida	414,3	43,1	(719,3)	-	(261,9)	(1.232,0)	-	(1.493,8)
Itens sem efeito caixa	76,8	(14,2)	11,8	-	74,3	125,5	-	199,8
Provisão de juros (accrual)	50,6	7,1	121,4	-	179,2	98,0	-	277,2
Varição monetária e ajuste de MTM da dívida	71,6	0,3	143,7	-	215,5	152,9	-	368,4
Varição cambial, líquida de derivativos	(45,4)	(21,7)	(253,4)	-	(320,4)	(125,4)	-	(445,8)
Variação da dívida líquida caixa	491,1	28,9	(707,5)	-	(187,6)	(1.106,5)	-	(1.294,0)
Reconciliação geração/(consumo) da dívida líquida caixa								
EBITDA	679,0	78,0	381,2	(372,2)	765,9	705,7	(62,1)	1.409,6
Efeitos não caixa no EBITDA	(36,8)	20,7	(432,7)	372,2	(76,6)	72,0	62,1	57,5
Varição de Ativos e Passivos	(5,5)	(44,8)	(33,5)	-	(83,8)	(629,4)	-	(713,2)
Resultado financeiro operacional	29,3	2,9	15,0	-	47,2	(74,8)	-	(27,6)
Fluxo de Caixa Operacional	666,0	56,8	(70,1)	-	652,7	73,6	-	726,3
CAPEX	(174,2)	(6,1)	(2,8)	-	(183,1)	(420,6)	-	(603,7)
Outros	-	(8,8)	8,0	-	(0,8)	(120,7)	-	(121,5)
Fluxo de Caixa de Investimento	(174,2)	(14,9)	5,2	-	(183,9)	(541,3)	-	(725,2)
Outros Efeitos ex Dívida	(0,7)	(0,4)	(464,2)	-	(465,3)	(154,7)	-	(620,0)
Aporte de acionistas não controladores	-	0,0	0,0	-	0,0	-	-	0,0
Dividendos recebidos	-	-	461,4	-	461,4	-	(468,3)	(6,9)
Cosan S.A.	-	-	(632,2)	-	(632,2)	-	468,3	(163,9)
Comgás	-	-	-	-	-	-	-	-
Raízen	-	-	-	-	-	(461,2)	-	(461,2)
Dividendos Pagos	-	-	(632,2)	-	(632,2)	(461,2)	468,3	(625,1)
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	-	(12,6)	(7,7)	-	(20,3)	(22,9)	-	(43,2)
Variação da dívida líquida caixa	491,1	28,9	(707,5)	-	(187,6)	(1.106,5)	-	(1.294,0)

F. Reconciliação do Fluxo de Caixa

Apresentamos abaixo a reconciliação da geração (consumo) de caixa líquido para o acionista (FCFE) em base contábil (“Cosan S.A.”) e em base proforma (“Cosan S.A. Proforma”) que leva em consideração 50% dos resultados da Raízen. No 2T19, a Cosan apresentou, em base proforma, **consumo de caixa líquido (FCFE)** de R\$ 371 milhões. Os principais efeitos do período foram: (i) maior geração de caixa operacional, principalmente na Comgás, em função do melhor desempenho do negócio e recuperação de conta corrente no trimestre (**FCO**) e (ii) dispêndio de R\$ 464 milhões para aquisição das ações preferenciais e ordinárias da Comgás pela Cosan (**FCF**). Além disso, a Cosan distribuiu em maio de 2019 R\$ 392 milhões de dividendos aos seus acionistas.

Demonstração do Fluxo de Caixa 2T19 R\$ MM	Comgás	Moove	Cosan Corporativo	Eliminações	Cosan S.A.	Combinado Raízen 50%	Eliminações	Cosan S.A. Proforma	2T19 Cosan S.A. Proforma	Var.%
EBITDA	679,0	78,0	381,2	(372,2)	765,9	705,7	(62,1)	1.409,6	803,0	75,5%
Efeitos não caixa no EBITDA	(36,8)	20,7	(432,7)	372,2	(76,6)	72,0	62,1	57,5	64,5	-10,9%
Varição de Ativos e Passivos	(5,5)	(44,8)	(33,5)	-	(83,8)	(629,4)	-	(713,2)	(804,0)	7,3%
Resultado financeiro operacional	29,3	2,9	15,0	-	47,2	(74,8)	-	(27,6)	80,0	n/a
Fluxo de Caixa Operacional	666,0	56,8	(70,1)	-	652,7	73,6	-	726,3	143,5	n/a
CAPEX	(174,2)	(6,1)	(2,8)	-	(183,1)	(420,6)	-	(603,7)	(393,6)	53,0%
Outros	-	(8,8)	8,0	-	(0,8)	(120,7)	-	(121,5)	(194,2)	n/a
Fluxo de Caixa de Investimento	(174,2)	(14,9)	5,2	-	(183,9)	(541,3)	-	(725,2)	(587,8)	-2,1%
Captação de dívida	-	10,1	0,5	-	10,6	645,2	-	655,8	751,2	-12,7%
Pagamento de principal	(128,8)	(10,0)	(3,9)	-	(142,7)	(121,9)	-	(264,6)	(305,5)	-13,4%
Pagamento de juros	(25,9)	(13,2)	(42,9)	-	(82,0)	(101,1)	-	(183,0)	(170,0)	7,6%
Pagamento de arrendamentos	(0,7)	(0,4)	(1,4)	-	(2,5)	(153,2)	-	(155,8)	-	n/a
Derivativos	23,8	5,7	17,4	-	46,9	-	-	46,9	34,2	37,2%
Outros	(0,0)	0,0	(462,8)	-	(462,8)	(1,5)	-	(464,3)	(592,4)	-21,6%
Fluxo de Caixa de Financiamento	(131,6)	(7,8)	(493,1)	-	(632,5)	267,5	-	(365,0)	(282,4)	29,2%
Dividendos recebidos	-	-	461,4	-	461,4	-	(468,3)	(6,9)	4,8	n/a
Caixa livre para os acionistas (FCFE)	360,2	34,1	(96,6)	-	297,7	(200,1)	(468,3)	(370,8)	(721,9)	-48,6%
Cosan S.A.	-	-	(632,2)	-	(632,2)	-	468,3	(163,9)	(402,5)	-59,3%
Comgás	-	0	0	-	-	-	-	-	(0,0)	n/a
Raízen	-	-	-	-	-	(461,2)	-	(461,2)	(322,8)	42,8%
Dividendos Pagos	-	-	(632,2)	-	(632,2)	(461,2)	468,3	(625,1)	(725,4)	-13,8%
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	-	(12,6)	(7,7)	-	(20,3)	(22,9)	-	(43,2)	162,7	n/a
Caixa líquido gerado (consumido) no período	360,2	21,5	(736,5)	-	(354,8)	(684,2)	-	(1.039,0)	(1.284,5)	-19,1%

Demonstração de Fluxo de Caixa R\$ MM	Raízen Energia (50%)	Raízen Combustíveis (50%)
Fluxo de Caixa Operacional	(126,8)	200,4
Fluxo de Caixa de Investimentos	(316,3)	(225,0)
Fluxo de Caixa de Financiamento	558,6	(291,1)
Caixa livre para os acionistas (FCFE)	115,5	(315,7)

G. Guidance

Apresentamos nesta seção o *guidance* para 2019 para cada um dos parâmetros chave nos resultados consolidados da Cosan e de suas subsidiárias, além do *guidance* da Raízen Energia para o ano-safra 2019/20, que teve início em abril de 2019 e se encerrará em março de 2020.

As demais seções deste Relatório de Resultados também podem conter projeções. Tais projeções e *guidances* são apenas estimativas e indicativas, não sendo garantia de quaisquer resultados futuros.

O EBITDA consolidado da Cosan é apresentado em base proforma, que inclui 50% dos resultados da Raízen Combustíveis e Raízen Energia. Vale lembrar que os resultados da Raízen não são contabilmente consolidados proporcionalmente na Cosan, sendo reconhecido apenas seu lucro na linha “Resultado de Equivalência Patrimonial”. Para fins de comparabilidade dos resultados, são ajustados no EBITDA da Cosan e dos negócios os efeitos não recorrentes destacados nos relatórios trimestrais de resultados, incluindo os efeitos de arrendamentos (IFRS 16).

		Guidance 2019 (jan-dez)
Cosan S.A. Consolidado	EBITDA Proforma²⁶ (R\$ MM)	5.600 ≤ Δ ≤ 6.000
Raízen Combustíveis	EBITDA²⁶ (R\$ MM) Investimentos²⁷ (R\$ MM)	2.900 ≤ Δ ≤ 3.200 950 ≤ Δ ≤ 1.150
Raízen Argentina	EBITDA²⁶ (U\$ MM) Investimentos (U\$ MM)	210 ≤ Δ ≤ 260 100 ≤ Δ ≤ 140
Comgás	EBITDA Normalizado²⁶ (R\$ MM) Investimentos²⁷ (R\$ MM)	1.950 ≤ Δ ≤ 2.100 800 ≤ Δ ≤ 900
Moove	EBITDA²⁶ (R\$MM)	260 ≤ Δ ≤ 290

		Guidance Safra 2019/20 (abr/19-mar/20)
Raízen Energia	Volume de Cana Moída ('000 ton) EBITDA²⁶ (R\$ MM) Investimentos²¹ (R\$ MM)	61.000 ≤ Δ ≤ 63.000 3.400 ≤ Δ ≤ 3.800 2.700 ≤ Δ ≤ 2.900

Nota 26: O EBITDA Proforma da Cosan S.A. Consolidado e de seus negócios consideram, tanto no resultado quanto no *guidance*, os ajustes que são devidamente destacados nos relatórios de resultado da Companhia a cada trimestre, ou seja, reflete os resultados recorrentes das operações, excluindo eventuais efeitos pontuais.

Nota 27: Inclui investimentos em ativos decorrentes de contratos com clientes.

H. Demonstrações Financeiras

H.1 Cosan S.A. Consolidado Contábil

Indicadores R\$ MM	2T19 (abr-jun)	2T18 (abr-jun)	Var.% 2T19x2T18	1T19 (jan-mar)
EBITDA	765,9	412,1	85,9%	778,2
Investimentos²⁸	208,6	139,9	49,1%	184,5

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	2T19 (abr-jun)	2T18 (abr-jun)	Var.% 2T19x2T18	1T19 (jan-mar)
Receita operacional líquida	3.343,3	2.419,5	38,2%	3.094,7
Custo dos produtos vendidos	(2.335,8)	(1.806,4)	29,3%	(2.325,3)
Lucro bruto	1.007,5	613,1	64,3%	769,4
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(450,6)	(398,0)	13,2%	(420,0)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	8,9	(16,7)	n/a	16,5
Resultado financeiro	25,8	(361,6)	n/a	(138,3)
Equivalência patrimonial	61,7	65,1	-5,3%	272,3
Imposto de renda e contribuição social	(207,9)	52,7	n/a	(70,8)
Participação de não controladores	(27,1)	(18,9)	43,2%	(33,3)
Lucro líquido (prejuízo)	418,3	(64,3)	n/a	395,7

Balço Patrimonial R\$ MM	2T19 30/06/19	1T19 31/03/19
Caixa e equivalentes de caixa	3.246	3.488
Títulos e valores mobiliários	1.056	1.169
Duplicatas a receber de clientes	1.558	1.408
Estoques	520	468
Instrumentos financeiros e derivativos	1.755	1.586
Outros ativos circulantes	1.846	1.745
Outros ativos não circulantes	1.857	1.762
Investimentos	7.914	8.322
Imobilizado	467	482
Intangível	9.472	9.472
Ativo Total	29.691	29.902
Empréstimos e financiamentos	11.747	11.688
Instrumentos financeiros e derivativos	44	22
Fornecedores	1.612	1.556
Ordenados e salários a pagar	114	88
Outros passivos circulantes	1.107	1.271
Outros passivos não circulantes	4.968	5.147
Patrimônio líquido	10.099	10.129
Passivo Total	29.691	29.902

Nota 28: Inclui investimentos em ativos decorrentes de contratos com clientes.

H.2 Raízen Combustíveis Consolidado

Indicadores R\$ MM	2T19 (abr-jun)	2T18 (abr-jun)	Var.% 2T19x2T18	1T19 (jan-mar)	Var.% 2T19x1T19
EBITDA	723,1	442,8	63,3%	1.059,2	-31,7%
EBITDA ajustado	749,6	540,5	38,7%	946,3	-20,8%
Investimentos²⁹	271,3	203,1	33,6%	392,0	-30,8

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	2T19 (abr-jun)	2T18 (abr-jun)	Var.% 2T19x2T18	1T19 (jan-mar)	Var.% 2T19x1T19
Receita operacional líquida	25.111,0	19.594,6	28,2%	23.161,3	8,4%
Custo dos produtos vendidos	(24.015,9)	(18.825,0)	27,6%	(21.899,5)	9,7%
Lucro bruto	1.095,1	769,6	42,3%	1.261,8	-13,2%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(705,3)	(454,8)	55,1%	(669,1)	5,4%
Despesas com vendas	(552,8)	(339,8)	62,7%	(506,6)	9,1%
Despesas gerais e administrativas	(152,4)	(115,0)	32,6%	(162,6)	-6,2%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	146,1	97,4	49,9%	280,6	-48,0%
Resultado financeiro	(125,7)	(260,1)	-51,7%	(71,0)	76,9%
Imposto de renda e contribuição social	(133,2)	(22,3)	n/a	(183,4)	-27,4%
Participação de não controladores	(14,4)	(5,2)	n/a	(20,8)	-31,0%
Lucro líquido	262,6	124,6	n/a	598,0	-56,1%

Balço Patrimonial R\$ MM	2T19 30/06/19	1T19 31/03/19
Caixa e equivalentes de caixa	1.836	2.819
Duplicatas a receber de clientes	2.490	2.386
Estoques	3.667	3.278
Instrumentos financeiros e derivativos	734	795
Ativo decorrentes de contratos com clientes	507	494
Outros ativos circulantes	4.881	3.208
Outros ativos não circulantes	2.398	2.590
Imobilizado	5.755	5.862
Intangível ³⁰	2.524	2.553
Ativo de contratos com clientes LP	2.244	2.220
Ativo Total	27.035	26.206
Empréstimos e financiamentos	6.136	5.091
Instrumentos financeiros e derivativos	231	89
Fornecedores	4.073	3.836
Ordenados e salários a pagar	165	144
Outros passivos circulantes	6.316	5.871
Outros passivos não circulantes	5.357	6.256
Patrimônio líquido	4.757	4.918
Passivo Total	27.035	26.206

Nota 29: Inclui investimentos em ativos decorrentes de contratos com clientes e desconsidera o investimento feito para a aquisição dos ativos da Shell na Argentina.

Nota 30: A partir do 2T18, com a adoção da norma IFRS 15, os ativos decorrentes de contratos com clientes foram reclassificados do Ativo Intangível para Ativos decorrentes de Contratos.

H.2.1 Raízen Combustíveis Brasil

Volumes Vendidos R\$ MM	2T19 (abr-jun)	2T18 (abr-jun)	Var.% 2T19x2T18	1T19 (jan-mar)	Var.% 2T19x1T19
Volume total ('000 m³)	6.666	6.159	8,2%	6.473	3,0%
EBITDA ajustado	564,8	540,5	4,5%	714,0	-20,9%
<i>Margem EBITDA ajustado (R\$/m³)</i>	<i>84,7</i>	<i>87,8</i>	<i>-3,4%</i>	<i>110,3</i>	<i>-23,2%</i>
EBIT ajustado	372,3	376,8	-1,2%	505,6	-26,4%
Rebate	45,2	46,9	-3,7%	52,9	-14,6%
Investimentos²³	228,5	203,1	12,5%	276,8	-17,5%

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	2T19 (abr-jun)	2T18 (abr-jun)	Var.% 2T19x2T18	1T19 (jan-mar)	Var.% 2T19x1T19
Receita operacional líquida	22.026,2	19.594,6	12,4%	20.033,2	9,9%
Etanol	2.131,1	1.557,9	36,8%	2.057,6	3,6%
Gasolina	8.354,0	7.780,7	7,4%	7.580,9	10,2%
Diesel	10.104,3	8.934,4	13,1%	8.954,8	12,8%
Aviação	1.335,1	1.227,2	8,8%	1.336,3	-0,1%
Outros	101,8	94,4	7,9%	103,6	-1,8%
Custo dos produtos vendidos	(21.209,5)	(18.825,0)	12,7%	(19.120,5)	10,9%
Lucro bruto	816,7	769,6	6,1%	912,7	-10,5%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(507,2)	(454,8)	11,5%	(473,6)	7,1%
Despesas com vendas	(386,1)	(339,8)	13,6%	(343,0)	12,6%
Despesas gerais e administrativas	(121,0)	(115,0)	5,3%	(130,7)	-7,4%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	117,2	97,4	20,3%	260,6	-55,0%
Resultado financeiro	(106,6)	(260,1)	-59,0%	33,9	n/a
Imposto de renda e contribuição social	(94,5)	(22,3)	n/a	(225,4)	-58,1%
Participação de não controladores	(14,4)	(5,2)	n/a	(20,8)	-31,0%
Lucro líquido	211,4	124,6	69,6%	487,3	-56,6%

Balço Patrimonial R\$ MM	2T19 30/06/19	1T19 31/03/19
Caixa e equivalentes de caixa	1.541	2.317
Duplicatas a receber de clientes	2.051	2.048
Estoques	2.330	2.168
Ativo decorrentes de contratos com clientes	498	486
Outros ativos circulantes	4.012	2.194
Outros ativos não circulantes	2.527	2.862
Investimentos	3.187	3.203
Imobilizado	2.603	2.610
Intangível ²⁴	2.515	2.544
Ativo de contratos com clientes LP	2.244	2.220
Ativo Total	23.507	22.653
Empréstimos e financiamentos	5.848	4.698
Fornecedores	2.582	2.563
Ordenados e salários a pagar	118	104
Outros passivos circulantes	5.600	5.048
Outros passivos não circulantes	4.602	5.321
Patrimônio líquido	4.757	4.918
Passivo Total	23.507	22.653

Nota 31: Inclui investimentos em ativos decorrentes de contratos com clientes e desconsidera o investimento feito para a aquisição dos ativos da Shell na Argentina.

Nota 32: A partir do 2T18, com a adoção da norma IFRS 15, os ativos decorrentes de contratos com clientes foram reclassificados do Ativo Intangível para Ativos decorrentes de Contratos.

H.2.2 Raízen Combustíveis Argentina

Volume Vendido ('000 m³)	2T19 (abr-jun)	1T19 (jan-mar)	Var.% 2T19x1T19
Volume total	1.490	1.594	-6,5%

Indicadores R\$ MM	2T19 (abr-jun)	1T19 (jan-mar)	Var.% 2T19x1T19
EBITDA	228,7	276,2	-17,2%
EBITDA Ajustado	184,8	232,2	-20,4%
Investimentos	42,8	115,1	-62,8%

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	2T19 (abr-jun)	1T19 (jan-mar)	Var.% 2T19x1T19
Receita operacional líquida	3.084,8	3.128,1	-1,4%
Custo dos produtos vendidos	(2.806,4)	(2.779,0)	1,0%
Lucro bruto	278,4	349,1	-20,3%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(198,1)	(195,5)	1,3%
Despesas com vendas	(166,7)	(163,6)	1,9%
Despesas gerais e administrativas	(31,4)	(31,9)	-1,5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	28,8	20,0	44,1%
Resultado financeiro	(19,1)	(104,9)	-81,8%
Imposto de renda e contribuição social	(38,7)	42,0	n/a
Lucro líquido	51,2	110,7	-53,7%

Balço Patrimonial R\$ MM	2T19 30/06/19	1T19 31/03/19
Caixa e equivalentes de caixa	295	502
Duplicatas a receber de clientes	440	338
Estoques	1.338	1.110
Ativo decorrentes de contratos com clientes	9	8
Outros ativos circulantes	1.015	1.037
Outros ativos não circulantes	458	499
Investimentos	0	0
Imobilizado	3.152	3.252
Intangível	9	9
Ativo Total	6.715	6.755
Empréstimos e financiamentos	288	393
Fornecedores	1.491	1.273
Ordenados e salários a pagar	47	40
Outros passivos circulantes	786	886
Outros passivos não circulantes	915	961
Patrimônio líquido	3.187	3.203
Passivo Total	6.715	6.755

H.3 Raízen Energia

Indicadores	2T19 (abr-jun)	2T18 (abr-jun)	Var.% 2T19x2T18
EBITDA (R\$ MM)	688,4	439,9	56,5%
EBITDA ajustado (R\$ MM)	402,0	488,2	-17,7%
EBIT (R\$ MM)	71,1	11,2	n/a
EBIT ajustado (R\$ MM)	(88,1)	59,5	n/a
CAPEX total (R\$ MM)	629,8	480,7	31,0%

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	2T19 (abr-jun)	2T18 (abr-jun)	Var.% 2T19x2T18
Receita operacional líquida	6.084,1	4.091,6	48,7%
Custo dos produtos vendidos	(5.690,2)	(3.790,3)	50,1%
Açúcar Próprio	(648,2)	(596,1)	8,7%
Etanol Próprio	(672,4)	(526,7)	27,6%
Cogeração de Energia Própria	(94,8)	(69,6)	36,2%
Revenda e Trading ²⁶	(1.845,7)	(1.084,2)	70,2%
Trading de Derivados	(2.424,6)	(1.360,0)	78,3%
Outros	(4,5)	(153,7)	-97,0%
Lucro bruto	393,9	301,2	30,8%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(323,2)	(340,9)	-5,2%
Despesas com vendas	(172,2)	(185,0)	-6,9%
Despesas gerais e administrativas	(151,0)	(156,0)	-3,2%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	0,4	50,8	-99,2%
Resultado financeiro	(244,0)	(115,7)	n/a
Equivalência patrimonial	(8,9)	(1,4)	n/a
Imposto de renda e contribuição social	56,9	82,1	-30,6%
Participação de não controladores	(13,6)	0,0	n/a
Lucro líquido (prejuízo)	(138,5)	(23,8)	n/a

Balanco Patrimonial R\$ MM	2T19 30/06/19	1T19 31/03/19
Caixa e equivalentes de caixa	2.804	3.190
Duplicatas a receber de clientes	1.242	974
Estoques	2.154	797
Instrumentos financeiros e derivativos	1.713	1.351
Ativos Biológicos	856	813
Outros ativos circulantes	4.452	3.552
Outros ativos não circulantes	8.041	8.720
Investimentos	572	573
Imobilizado	11.685	11.835
Intangível	3.619	3.630
Ativo Total	37.139	35.435
Empréstimos e financiamentos	12.142	12.162
Instrumentos financeiros e derivativos	1.172	1.146
Fornecedores	3.948	4.189
Ordenados e salários a pagar	490	399
Outros passivos circulantes	4.049	2.743
Outros passivos não circulantes	4.563	3.397
Patrimônio líquido	10.775	11.399
Passivo Total	37.139	35.435

Nota 33: Inclui operações de revenda e trading de açúcar, etanol e energia elétrica, incluindo os volumes comercializados pela WX.

H.4 Comgás

Volumes de vendas MM m ³	2T19 (abr-jun)	2T18 (abr-jun)	Var.% 2T19x2T18	1T19 (jan-mar)	Var.% 2T19x1T19
Vendas de gás - sem termogeração	1.144	1.111	3,0%	1.108	3,3%

Indicadores R\$ MM	2T19 (abr-jun)	2T18 (abr-jun)	Var.% 2T19x2T18	1T19 (jan-mar)	Var.% 2T19x1T19
EBITDA	679,0	330,8	n/a	447,1	51,9%
EBITDA normalizado	585,0	490,8	19,2%	499,4	17,1%
EBITDA ajustado	583,0	490,8	18,8%	498,6	16,9%
Investimentos ³⁴	199,7	130,1	53,5%	181,2	10,2%

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	2T19 (abr-jun)	2T18 (abr-jun)	Var.% 2T19x2T18	1T19 (jan-mar)	Var.% 2T19x1T19
Receita operacional líquida	2.338,8	1.592,8	46,8%	2.060,1	13,5%
Venda de gás	2.144,3	1.481,9	44,7%	1.886,8	13,7%
Residencial	308,0	238,8	29,0%	210,9	46,0%
Comercial	125,6	90,7	38,4%	103,9	20,8%
Industrial	1.512,2	1.017,5	48,6%	1.388,4	8,9%
Cogeração	110,6	71,8	53,9%	103,5	6,8%
Automotivo	88,0	63,0	39,7%	80,0	10,0%
Construção - ICPC 01	182,1	96,2	89,4%	159,9	13,9%
Outros	12,3	14,7	-16,1%	13,4	-7,6%
Custo dos produtos vendidos	(1.550,9)	(1.140,4)	36,0%	(1.498,9)	3,5%
Gás Natural	(1.368,8)	(1.044,2)	31,1%	(1.339,0)	2,2%
Construção - ICPC 01	(182,1)	(96,2)	89,4%	(159,9)	13,9%
Lucro bruto	787,9	452,4	-100,0%	561,1	40,4%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(241,6)	(233,9)	3,3%	(232,8)	3,8%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	17,5	(4,1)	n/a	3,5	n/a
Resultado financeiro	(36,9)	(65,9)	-44,0%	(52,5)	-29,7%
Imposto de renda e contribuição social	(180,5)	(54,6)	n/a	(99,3)	81,7%
Lucro líquido	346,4	93,9	n/a	179,9	92,5%

Comgás	2T19 30/06/19	1T19 31/03/19
Balanco Patrimonial		
Caixa e equivalentes de caixa	1.210	865
Títulos e valores mobiliários	947	932
Duplicatas a receber de clientes	1.038	887
Estoques	65	63
Instrumentos financeiros e derivativos	387	375
Outros ativos circulantes	417	492
Outros ativos não circulantes	431	387
Intangível	8.297	8.272
Ativo Total	12.792	12.272
Empréstimos e financiamentos	3.585	3.627
Fornecedores	1.059	1.052
Ordenados e salários a pagar	48	36
Outros passivos circulantes	425	209
Outros passivos não circulantes	1.985	2.005
Patrimônio líquido	5.690	5.343
Passivo Total	12.792	12.272

Nota 34: Inclui investimentos em ativos decorrentes de contratos com clientes.

H.5 Moove

Volume Total 000 m ³	2T19 (abr-jun)	2T18 (abr-jun)	Var.% 2T19x2T18	1T19 (jan-mar)	Var.% 2T19x1T19
Volume total³⁵	101,8	87,8	15,9%	95,6	6,1%

Indicadores R\$ MM	2T19 (abr-jun)	2T18 (abr-jun)	Var.% 2T19x2T18	1T19 (jan-mar)	Var.% 2T19x1T19
EBITDA	78,0	65,5	19,0%	81,6	-4,4%
EBITDA Ajustado	77,5	65,5	18,3%	81,2	-4,5%

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	2T19 (abr-jun)	2T18 (abr-jun)	Var.% 2T19x2T18	1T19 (jan-mar)	Var.% 2T19x1T19
Receita operacional líquida	1.004,5	826,7	21,5%	1.034,3	-2,9%
Custo dos produtos vendidos	(784,9)	(666,1)	17,8%	(826,4)	-5,0%
Lucro bruto	219,6	160,6	36,7%	208,0	5,6%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(160,5)	(129,8)	23,6%	(149,7)	7,2%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1,0)	(3,0)	-67,5%	1,0	n/a
Resultado financeiro	13,0	5,3	n/a	(3,1)	n/a
Equivalência patrimonial	(0,8)	9,2	n/a	1,7	n/a
Imposto de renda e contribuição social	(17,6)	(7,8)	n/a	(15,4)	14,2%
Participação de não controladores	(1,0)	(0,2)	n/a	(0,6)	63,8%
Lucro líquido	51,9	34,4	50,9%	42,0	23,5%

Balanco Patrimonial R\$ MM	2T19 30/06/19	1T19 31/03/19
Caixa e equivalentes de caixa	629	601
Títulos e valores mobiliários	5	12
Duplicatas a receber de clientes	522	523
Estoques	451	402
Instrumentos financeiros e derivativos	26	38
Outros ativos circulantes	240	230
Outros ativos não circulantes	878	870
Investimentos	15	16
Imobilizado	305	311
Intangível	1.166	1.193
Ativo Total	4.236	4.197
Empréstimos e financiamentos	763	797
Fornecedores	549	501
Ordenados e salários a pagar	45	33
Outros passivos circulantes	474	487
Outros passivos não circulantes	691	815
Patrimônio líquido	1.714	1.565
Passivo Total	4.236	4.197

Nota 35: Considera o volume vendido de lubrificantes e óleos básicos.

H.6 Cosan Corporativo

Indicadores R\$ MM	2T19 (abr-jun)	2T18 (abr-jun)	Var.% 2T19x2T18	1T19 (jan-mar)	Var.% 2T19x1T19
EBITDA	381,2	125,3	n/a	438,7	-13,1%

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	2T19 (abr-jun)	2T18 (abr-jun)	Var.% 2T19x2T18	1T19 (jan-mar)	Var.% 2T19x1T19
Receita operacional líquida	0,0	0,0	n/a	0,3	n/a
Lucro (prejuízo) bruto	(0,0)	0,0	n/a	0,3	n/a
Despesas gerais e administrativas	(48,6)	(34,2)	41,8%	(37,4)	29,7%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(7,6)	(9,7)	-21,8%	11,9	n/a
Resultado financeiro	49,7	(301,0)	n/a	(82,8)	n/a
Equivalência patrimonial	434,6	165,4	n/a	459,8	-5,5%
Imposto de renda e contribuição social	(9,8)	115,2	n/a	43,9	n/a
Lucro líquido (prejuízo)	418,3	(64,3)	n/a	395,7	5,7%

Balço Patrimonial R\$ MM	2T19 30/06/19	1T19 31/03/19
Caixa e equivalentes de caixa	1.407	2.022
Títulos e valores mobiliários	104	226
Estoques	4	2
Instrumentos financeiros e derivativos	1.342	1.173
Outros ativos circulantes	1.411	1.250
Outros ativos não circulantes	1.568	1.642
Investimentos	14.793	14.529
Imobilizado	162	171
Intangível	10	8
Ativo Total	20.800	21.022
Empréstimos e financiamentos	7.398	7.264
Instrumentos financeiros e derivativos	44	22
Fornecedores	4	3
Ordenados e salários a pagar	22	19
Outros passivos circulantes	463	835
Outros passivos não circulantes	3.281	3.434
Patrimônio líquido	9.588	9.445
Passivo Total	20.800	21.022

I. Demonstrações Financeiras incluindo Raízen

I.1 Cosan S.A. Consolidado Proforma, incluindo Raízen

Indicadores	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. %
R\$ MM	(abr-jun)	(abr-jun)	2T19x2T18	(jan-mar)	2T19x1T19
EBITDA	1.409,6	803,0	75,5%	1.447,5	-2,6%
EBITDA ajustado	1.181,9	1.036,1	14,1%	1.459,3	-19,0%
Investimentos³⁶	659,1	481,8	36,8%	920,6	-28,4%

Demonstração do Resultado do Exercício	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. %
R\$ MM	(abr-jun)	(abr-jun)	2T19x2T18	(jan-mar)	2T19x1T19
Receita operacional líquida	17.650,5	13.473,9	31,0%	17.057,6	3,5%
Custo dos produtos vendidos	(15.898,5)	(12.329,2)	28,9%	(15.422,9)	3,1%
Lucro bruto	1.752,0	1.144,5	53,1%	1.634,7	7,2%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(964,6)	(795,9)	21,2%	(934,3)	3,2%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	81,9	61,4	33,4%	180,6	-54,7%
Resultado financeiro	(159,0)	(549,5)	-71,1%	(251,4)	-36,8%
Equivalência patrimonial	(4,9)	14,0	n/a	(30,7)	-84,1%
Imposto de renda e contribuição social	(246,0)	82,6	n/a	(159,1)	54,6%
Participação de não controladores	(41,1)	(21,5)	91,2%	(44,1)	-6,9%
Lucro líquido (prejuízo)	418,3	(64,3)	n/a	395,7	-5,7%

Balanco Patrimonial	2T19	1T19
R\$ MM	30/06/19	31/03/19
Caixa e equivalentes de caixa	5.315	6.358
Títulos e valores mobiliários	1.307	1.303
Estoques	3.430	2.506
Instrumentos financeiros e derivativos	2.712	2.413
Ativo de contratos com clientes CP	254	247
Outros ativos circulantes	5.844	5.489
Outros ativos não circulantes	7.618	7.459
Investimentos	594	596
Imobilizado	9.178	9.322
Intangível ³⁷	12.544	12.564
Ativo de contratos com clientes LP	1.468	1.407
Ativo Total	50.265	49.663

Empréstimos e financiamentos	20.886	20.315
Instrumentos financeiros e derivativos	479	393
Fornecedores	5.622	5.569
Ordenados e salários a pagar	442	360
Outros passivos circulantes	4.167	4.303
Outros passivos não circulantes	8.417	8.456
Patrimônio líquido	10.251	10.268
Passivo Total	50.265	49.663

Nota 36: Inclui investimentos em ativos decorrentes de contratos com clientes na Raízen Combustíveis.

Nota 37: A partir do 1T18, com a adoção da norma IFRS 15, os ativos decorrentes de contratos com clientes da Raízen Combustíveis foram reclassificados do Ativo Intangível para Ativos decorrentes de Contratos.

J. Demonstrações Financeiras, visão Cosan

J.1 Reconciliação dos resultados de visão Raízen Combustíveis para visão Cosan

Conciliação do Resultado R\$ MM	2T19 (abr-jun)	2T18 (abr-jun)
EBITDA - Visão Raízen Combustíveis	758,8	507,1
Baixa de valor justo dos ativos	(9,5)	(27,8)
Ativos decorrentes de contratos com clientes	(16,0)	(32,1)
Ajuste de lucro não realizado	(10,2)	(4,4)
EBITDA - Visão Cosan	723,1	442,8
Lucro líquido - Visão Raízen Combustíveis	267,9	250,3
Depreciação e Amortização	(16,9)	(17,2)
Baixa de valor justo dos ativos	(9,5)	(27,8)
Imposto de Renda (34%)	9,0	15,3
Ajuste de lucro não realizado	12,1	(96,0)
Lucro líquido - Visão Cosan	262,6	124,6

J.2 Reconciliação dos resultados de visão Raízen Energia para visão Cosan

Conciliação do Resultado R\$ MM	2T19 (abr-jun)	2T18 (abr-jun)
EBITDA - Visão Raízen Energia	677,7	447,9
Baixa de valor justo dos ativos	(2,8)	(9,8)
Ajuste de lucro não realizado	13,5	1,7
EBITDA - Visão Cosan	688,4	439,9
Lucro líquido - Visão Raízen Energia	(113,0)	4,1
Depreciação e Amortização	(47,3)	(32,3)
Baixa de valor justo dos ativos	(2,8)	(9,8)
Despesa financeira	(2,0)	(2,0)
Imposto de Renda (34%)	17,7	15,0
Ajuste de lucro não realizado	8,9	1,1
Lucro líquido - Visão Cosan	(138,5)	(23,8)

J.3 Reconciliação dos resultados de visão Comgás para visão Cosan

Conciliação do Resultado R\$ MM	2T19 (abr-jun)	2T18 (abr-jun)
EBITDA - Visão Comgás	672,3	330,8
Ajuste retroativo referente a perda de conta caução	6,7	-
EBITDA - Visão Cosan	679,0	330,8
Lucro líquido - Visão Comgás	362,0	114,0
Ajustes de amortização	(23,7)	(30,5)
Imposto de renda e contribuição social diferido	8,1	10,4
Lucro líquido - Visão Cosan	346,4	93,9